

## 1. FGV-RJ 2010

A respeito do mercantilismo é correto afirmar

- a. Foi um conjunto de práticas e ideias econômicas que visava o enriquecimento dos Estados europeus por meio, principalmente, do metalismo, da exploração colonial, de práticas protecionistas e de uma balança comercial favorável.
- b. Tratou-se de um conjunto de práticas e ideias religiosas desenvolvido nas regiões europeias de penetração protestante e associada, sobretudo, ao calvinismo e ao luteranismo.
- c. Foi uma doutrina econômica desenvolvida na Inglaterra e que defendia o livre comércio, o fim das barreiras alfandegárias, o desenvolvimento industrial e a abolição das relações escravistas de produção.
- d. Foi uma doutrina desenvolvida exclusivamente na Península Ibérica e sustentava que o desenvolvimento econômico era obtido graças ao comércio e à produção de gêneros agrícolas.
- e. Tratou-se de um conjunto de ideias sociais que confrontava os privilégios da nobreza e do clero em defesa dos interesses dos setores mercantis e manufatureiros.

## 2. UFPR 2015

Leia o texto abaixo sobre práticas protecionistas recentes:

*"(...) Tanto o Brasil quanto os EUA adotaram medidas protecionistas nos últimos cinco anos. As duas principais razões foram a crise econômica internacional e a concorrência da China. Do lado americano, o principal instrumento foi a concessão de subsídios. Já o Brasil fez uso de tarifas de importação, defesa comercial e requisitos de conteúdo local"*

BONOMO, Diego. Protecionismo brasileiro e americano. Folha de S. Paulo, 10 de outubro de 2012, p. 3.

Assinale a alternativa correta que identifica as diferenças de contexto histórico e econômico em que a prática do protecionismo foi adotada no período atual e no período da Idade Moderna europeia (século XV-XVIII).

- a. No período moderno, o protecionismo era parte integrante do renascimento comercial, caracterizado por intervencionismo estatal, balança comercial favorável e imperialismo; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro neoliberal.
- b. No período moderno, o protecionismo era parte integrante do iluminismo, caracterizado por políticas fisiocráticas, subsídios estatais à agricultura e à manufatura, pacto colonial e metalismo; no período atual, o protecionismo é alvo de ações antidumping por parte de países em desenvolvimento, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.
- c. No período moderno, o protecionismo era parte integrante do mercantilismo, caracterizado por intervencionismo estatal, metalismo, balança comercial favorável e colonialismo; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.
- d. No período moderno, o protecionismo era parte integrante do mercantilismo, caracterizado por imperialismo, padrão-ouro e intervencionismo estatal; no período atual, o protecionismo é alvo de contestações de países desenvolvidos em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro monopolista.
- e. No período moderno, o protecionismo era parte integrante do liberalismo, caracterizado por fisiocracia, metalismo, incentivo à maquinofatura e pacto colonial; no período atual, o protecionismo é alvo de ações antitruste em nome da liberdade de mercado, num contexto de capitalismo financeiro globalizado.

## 3. FEI 1995

O "bulhonismo" ou entesouramento, caracterizava a prática mercantilista do início dos tempos modernos. Tal prática pode ser entendida como:

- a. a exclusividade econômica garantida pelas metrópoles no comércio colonial.

- b. a disposição dos europeus em defender seus interesses econômicos por meio de sucessivos tratados.
- c. a intenção das nações ibéricas no sentido de liderar uma unificação econômica europeia.
- d. a preocupação dos portugueses e espanhóis em garantir o desenvolvimento da economia de suas colônias.
- e. a disposição de se procurar e acumular metais preciosos.

#### 4. Espcex (Aman) 2012

Durante o mercantilismo, todos os produtos que chegavam à colônia ou saíam dela tinham que passar pela metrópole, caracterizando assim

- a. o pacto colonial.
- b. os Atos de Navegação.
- c. a corveia.
- d. o liberalismo econômico.
- e. a balança comercial favorável.

#### 5. FGV 2015

*O Estado era tanto o sujeito como o objeto da política econômica mercantilista. O mercantilismo refletia a concepção a respeito das relações entre o Estado e a nação que imperava na época (séculos XVI e XVII). Era o Estado, não a nação, o que lhe interessava.* (Eli F. Heckscher, La época mercantilista, 1943, p. 459-461 Apud Adhemar Marques e et alii (seleção), História moderna através de textos, 1989, p. 85. Adaptado)

Segundo o autor,

- a. as relações profundas entre o Estado absolutista e o nacionalismo levaram a intolerância e a tudo o que impedia o bem-estar dos súditos, unidos por regulamentações e normas rígidas.
- b. as práticas econômicas intervencionistas do Estado absolutista tinham o objetivo específico de enriquecer a nação, em especial, os comerciantes, que impulsionavam o comércio externo, base da acumulação da época.
- c. o mercantilismo foi um Sistema de poder, pois o Estado absolutista implantou práticas econômicas intervencionistas, cujo objetivo maior foi o fortalecimento do poder político do próprio Estado.
- d. o Estado absolutista privilegiou sua aliada política, a nobreza, ao adotar medidas não intervencionistas, para preservar a concentração fundiária, já que a terra era a medida de riqueza da época.
- e. a nação, compreendida como todos os súditos do Estado absolutista, era o alvo maior de todas as medidas econômicas, isto é, o intervencionismo está intimamente ligado ao nacionalismo.

#### 6. PUC-RS 2012

As doutrinas e práticas mercantilistas apresentaram características diferentes nos diversos Estados europeus na Idade Moderna. Uma dessas práticas foi a eliminação das restrições à saída de metais preciosos do país, visando à obtenção de saldo favorável na balança comercial, além de garantir exclusividade de transporte para sua própria marinha. Ao final do século XVIII, essa forma de mercantilismo era fundamentalmente industrial e agrícola. Trata-se da prática mercantilista

- a. portuguesa.
- b. espanhola.
- c. alemã.

- d. italiana.
- e. inglesa.

### 7. UFMG 2006

Considerando-se o papel e a importância do Mercantilismo, é INCORRETO afirmar que

- a. essa doutrina tinha como fundamento básico a convicção de que o Estado deveria interferir nos processos econômicos.
- b. as políticas fundamentadas nessa doutrina abarcavam as relações entre os países da Europa Ocidental e, também, os laços entre estes e suas colônias.
- c. o principal aspecto dessa doutrina era a adoção de ações planejadas para fomentar a industrialização da economia.
- d. essa doutrina consistia num conjunto de pressupostos e crenças econômicas vigentes no período de formação e apogeu dos Estados modernos.

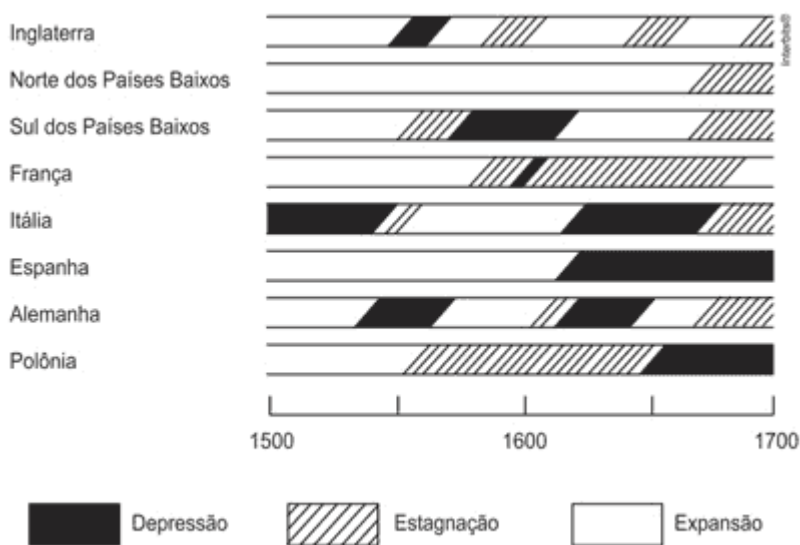
### 8. Espcex (Aman) 2011

Uma das práticas mercantilistas europeias implicava na proibição de se exportar certas matérias-primas que poderiam favorecer o crescimento industrial em outros países, a fim de evitar possíveis concorrências. Tal prática ficou conhecida por

- a. balança comercial favorável.
- b. intervencionismo estatal.
- c. metalismo.
- d. colbertismo.
- e. protecionismo.

### 9. PUC-RJ 2011

Observe o gráfico das tendências econômicas de alguns países europeus (1500-1700):



CIPOLLA, Carlo M. *História econômica da Europa pré-industrial*. Lisboa: Ed. 70, 2000, p. 278.

Sobre as causas dessas tendências, é correto afirmar que:

- a. a prata americana deu à Espanha do século XVI um poder de compra que acabou provocando o desenvolvimento manufatureiro holandês e inglês no século seguinte.
- b. as guerras religiosas incentivaram a produção de armas e permitiram o crescimento econômico dos principados luteranos da Europa central, em meados do século XVI.
- c. o afluxo dos tesouros americanos permitiu à Espanha ter um período de enriquecimento e expansão no século XVII.
- d. a estreita relação entre comércio externo e setor manufatureiro e a manutenção da união com a Espanha foram as bases do "milagre" holandês do século XVII.
- e. o controle dos mares, as grandes reservas de carvão e o uso de energia a vapor para mecanizar a produção manufatureira explicam a expansão constante da economia inglesa entre 1550 e 1700.

## 10. UFPE 2003

O mercantilismo foi um conjunto de ideias e de práticas econômicas dominantes na Europa, entre os séculos XIV e XVIII, que variou de Estado para Estado. Sobre o mercantilismo, assinale a alternativa correta.

- a. Foi uma forma de exploração da natureza, empregada aos recursos minerais, vegetais, animais e humanos que obedecia a interesses imediatistas, sem preocupação com o futuro.
- b. A Holanda praticava um tipo de mercantilismo conhecido como metalista e industrial que veio a desenvolver em parceria com a Espanha no século XVIII.
- c. Portugal desenvolveu apenas o mercantilismo de plantagem, baseado na produção tropical destinada ao mercado internacional.
- d. As refinarias de açúcar de Sevilha substituíram as refinarias de Portugal, na fase do desenvolvimento do mercantilismo industrial de Castela.
- e. Companhias de comércio foram instaladas por todos os Estados mercantilistas europeus, para reforçar a política comercial ou o colbertismo (referência a Colbert, ministro francês, que defendia o comércio de produtos baratos vendidos mais caros nos mercados coloniais).

**GABARITO:** 1) a, 2) c, 3) e, 4) a, 5) c, 6) e, 7) c, 8) e, 9) a, 10) a,